



ESTUDO SOBRE A OBRA DE FRANK J. SULLOWAY, *VOCAÇÃO: REBELDE* (PARTE III). A COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA SUPREMA CORTE DOS EUA A PARTIR DA ORDEM DE NASCIMENTO DO JULGADORES.

RESEARCH ON THE BOOK: BORN TO REBEL, BY FRANK J. SULLOWAY (PART III). UNDERSTANDING THE FUNCTIONING OF THE US SUPREME COURT FROM THE JUDGES BIRTH ORDER.¹

Alexandre Walmott Borges

Doutor em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Uberlândia – UFU (Brasil).

E-mail: walmott@gmail.com

Fabiana Pinheiro Câmara

Doutoranda em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU (Brasil).

E-mail: camara.fabiana@gmail.com

Editora Científica:

Profa. Dra. Mariana Ribeiro Santiago

DOI – 10.5585/rtj.v4i2.250

Submissão: 05.10.2015

Aprovação: 01.12.2015

RESENHA CRÍTICA

O texto apresenta parte do material utilizado pelo projeto de pesquisa ‘Análise dos votos dos Ministros relatores de mandado de injunção julgados pelo STF’, projeto financiado pela demanda universal FAPEMIG, realizado pelo LAECC – Laboratório Americano de Estudos Constitucionais Comparados. A referência teórica base utilizada foi de Frank Sulloway, sobre a ordem de nascimento e o perfil dos julgadores. Este relatório dos estudos realizado faz a resenha crítica e descritiva da obra **Vocação: rebelde**, de Frank J. Sulloway, mostrando a

¹ Este artigo contou com o apoio financeiro da FAPEMIG (demanda universal) e CAPES (financiamento de projeto). Os autores integram o grupo de pesquisa Laboratório Americano de Estudos Constitucionais Comparados - LAECC - <https://www.facebook.com/laboratoriolaecc?fref=ts>.

**ESTUDO SOBRE A OBRA DE FRANK J. SULLOWAY, VOCAÇÃO: REBELDE (PARTE III).
A COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA SUPREMA CORTE DOS EUA A PARTIR
DA ORDEM DE NASCIMENTO DO JULGADORES**

contribuição para o desenvolvimento da pesquisa, que apresenta e descreve os preditores comportamentais da ordem de nascimento - primogênitos x filhos mais novos. O livro *Vocação: Rebelde* apresenta a hipótese central de que é possível detectar as atitudes sociais e políticas a partir da ordem de nascimento e inserção em nichos familiares. Na parte III, o autor faz a aplicação da tese do livro ao comportamento dos juízes da Suprema Corte dos EUA, definindo padrões na produção das decisões, decisões da Corte de perfil conservador ou transformador.

The text presents some of the material used for the research project 'Analysis of the votes of rapporteurs Ministers in the writ of mandamus judged by STF - Brazilian Federal Supreme Court – STF', *demanda universal* FAPEMIG, held by LAECC. The theoretical basis used was Frank Sulloway on birth order and the profile of the judges. The text is a descriptive and critical review of the work *Born to Rebel*, Frank J.Sulloway, showing the contribution to the development of research, which presents and describes the behavioral predictors of birth order - x firstborn young children. The book *Born to Rebel* presents the central assumption that it is possible to detect social attitudes and policies from the birth order and inclusion in family niches. In the chapter III, the author makes the application of the book's thesis to the behavior of the US Supreme Court judges, setting standards in the production of decisions, court decisions of transformer or conservative profile.

F. J. Sulloway - ordem de nascimento - preditores - comportamento - atitude política - judiciário - Suprema Corte - atitude dos julgadores

F. J. Sulloway - birth order - predictors - behavior - political attitudes - judiciary power - Supreme Court

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa mencionado neste artigo analisou os votos dos Ministros do STF no julgamento de mandados de injunção. A base para a análise foi a influência da personalidade dos Ministros Julgadores a partir de elementos da biologia comportamental, especificamente a ordem de nascimento e a propensão a formar personalidades conservadoras ou não. A teoria base para esta análise foi a obra **Vocação: rebelde**, de Frank J. Sulloway. Frank J. Sulloway, nascido em 1947, é um biólogo e psicólogo americano, professor visitante no Instituto de Personalidade e Pesquisa Social da Universidade da Califórnia, Berkeley, e professor visitante no Departamento de Psicologia da mesma universidade. O Autor é Phd em História da Ciência pela Universidade de Harvard (SULLOWAY F. J., 2015). O obra utilizada na pesquisa foi o trabalho objeto de desenvolvimento pelo autor durante 26 anos e envolveu a pesquisa de 6700 biografias (SULLOWAY F. J., 1999, p. 332), concluída com a edição do livro. A edição da obra foi objeto de contestações e adesões ao conteúdo. Os debates

**ESTUDO SOBRE A OBRA DE FRANK J. SULLOWAY, *VOCAÇÃO: REBELDE* (PARTE III).
A COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA SUPREMA CORTE DOS EUA A PARTIR
DA ORDEM DE NASCIMENTO DO JULGADORES**

centraram-se na dimensão ou papel que se podia dar aos preditores de comportamento social decorrentes de elementos de adaptação familiar-biológica e da teoria evolutiva.

A obra de Sulloway **Vocação: rebelde** tem a hipótese central de que a ordem de nascimento, no seio da família, é preditor de ação e comportamento político e social dos indivíduos (com a utilização de vários elementos da teoria darwiniana) (SULLOWAY F. J., 1995). A obra utilizada no projeto de pesquisa mostra a influências da personalidade na propensão de adesão às ideias revolucionárias, nas ciências e nas ações políticas. Esta propensão, ou preditor de comportamento social, é desenvolvida em decorrência da ordem de nascimento. O presente relato da pesquisa, centrou o foco em parte da obra fonte, especificamente na parte 3ª da obra de Sulloway, justamente na definição de atitudes sociais e políticas, mostrando como a ordem de nascimento - dos juízes - é preditor de comportamento dos julgadores no desempenho da função judicial (SULLOWAY F. J., Birth Order and political rebellion: an assessment, with biographical data on political activists, 2002). Especificamente, o objeto de análise utilizado por Sulloway são os votos proferidos pelos juízes da Suprema Corte dos EUA. O autor mostra como juízes da Suprema Corte primogênitos têm a tendência a proferir decisões ou votos conservadores, e juízes caçulas têm a tendência a proferir decisões ou votos transformadores (SULLOWAY F. J., 1999, pp. 255-256).

**1. EXPOSIÇÃO DA TEORIA BASE DA OBRA E A APLICAÇÃO ÀS TENDÊNCIAS
POLÍTICAS E AO COMPORTAMENTO SOCIAL**

Frank J. Sulloway demonstra como as ciências sociais e humanas podem se aproveitar dos elementos da etologia, da biologia, da psicobiologia e da teoria evolucionista darwiniana para a compreensão do comportamento humano e do desenvolvimento da personalidade. O autor utiliza um elemento da teoria darwiniana de que a posição no nicho familiar define estratégias dos indivíduos para a sobrevivência. As ideias darwinianas de evolução utilizadas por Sulloway são as de estratégias e posições em nichos familiares, disputa adaptativa e princípio da divergência. O resultado do trabalho de Sulloway é de que a posição de nascimento firma um dos preditivos da personalidade dos seres humanos: indivíduos afáveis às mudanças e revoluções científicas são justamente aqueles que ocupam a posição como caçulas na ordem de nascimento. Esta posição no nicho impõe uma série de adaptações e estratégias de sobrevivência aos caçulas, predispondo-os à aceitação revolucionária e contestadora (SULLOWAY F. J., 1999, pp. 33-63).

**ESTUDO SOBRE A OBRA DE FRANK J. SULLOWAY, *VOCAÇÃO: REBELDE* (PARTE III).
A COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA SUPREMA CORTE DOS EUA A PARTIR
DA ORDEM DE NASCIMENTO DO JULGADORES**

A linha geral da obra objeto da obra utilizada na pesquisa é a análise da história das revoluções científicas e de como a personalidade humana pode ser um preditivo de aceitação ou rejeição das revoluções da ciência. Portanto, a obra constitui um grande apanhado da história das ciências sociais tendo como fundo condutor a teoria evolucionista darwiniana para a explicação desta história. Na parte III da obra, o Autor mostra como a ordem de nascimento molda personalidades para a ação no campo político e social. O ordem de nascimento - primogênitos x caçulas - também serve de preditivo às posições políticas assumidas pelos sujeitos. Confirmando as palavras **vocação** e **rebelde** no título do livro/obra, a hipótese da ordem de nascimento, a posição no seio familiar, como preditivo de uma personalidade afável às mudanças das ciências e na política, é testada pelo autor com a análise pela análise de biografias de atores envolvidos no mundo das ciências. Além dos nomes envolvidos no mundo das ciências, há a análise das biografias de várias personalidades envolvidas em acontecimentos políticos (SULLOWAY F. J., Table 2: Data on Political Activists, 2002).

A obra é dividida em três partes: uma primeira parte dedicada à exploração de como há o desenvolvimento de personalidades com alto grau de receptividade à inovação/revolução científica, e a importância da ordem de nascimento na determinação da personalidade, e de como os filhos caçulas associam-se às grandes revoluções científicas. A segunda parte destaca o que são os nichos familiares, a influência do temperamento no desenvolvimento de personalidades revolucionárias, e os percalços de desenvolvimento na infância. A terceira parte mostra como as atitudes sociais se relacionam com o desenvolvimento de personalidades revolucionárias. A tese básica de Frank J. Sulloway é Como os caçulas ampliam estratégias inovadoras na disputa por afeição paterna - material e afetiva, acabam por desenvolver personalidades aptas à inovação, ao novidadeiro, e ao questionamento dos dogmas. Como os primogênitos têm a tendência defensiva de posição primária, desenvolvem personalidade afeita à preservação conservadora de ideias, do conhecimento e do estatuto dominante (ROHDE, et al., 2003, pp. 261-276). Frank J. Sulloway demonstra que o comportamento humano é sensível tanto ao contexto histórico como às características dos participantes individuais. As características dos participantes individuais são preditores biográficos moldados por atitudes religiosas, viagens, atitudes políticas, conflitos intrafamiliares (com os pais), sexo, idade e contatos pessoais. As características pessoais são influenciadas por problemas sociais, econômicos, raciais e de nacionalidade. De tudo isso, todavia, o preditor **ordem de nascimento** é destacado, ou seja, ainda que se usem múltiplos

**ESTUDO SOBRE A OBRA DE FRANK J. SULLOWAY, VOCAÇÃO: REBELDE (PARTE III).
A COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA SUPREMA CORTE DOS EUA A PARTIR
DA ORDEM DE NASCIMENTO DO JULGADORES**

preditores, a **ordem de nascimento** mostra a comprovação de alta probabilidade de caçulas situarem-se na iniciativa primária de revoluções científicas, e na iniciativa primária de atitudes políticas revolucionárias; mostra também a comprovação de que os primogênitos tendem à alta probabilidade de rechaço às inovações/revoluções científicas e apego às políticas de manutenção, conservação ou realismo radical². Para a comprovação da hipótese Frank J. Sulloway valeu-se de pesquisa biográfica de várias personalidades políticas em assuntos variados como igualdade de sexo, abolicionismo, violência política, eventos revolucionários, entre tantos. Adotando um modelo de quatro vertentes, dividiu a adesão aos comportamentos políticos em: apoiadores realistas do *status quo*, apoiadores idealistas do *status quo*, apoiadores idealistas de mudanças sociais e liberais, apoiadores realistas de mudanças radicais. Os primogênitos têm forte tendência às posições de apoiadores realista do *status quo*, notabilizando-se em posições como defesa monárquica, escravismo/racismo, e outros movimentos direitistas. No outro extremo, apoiadores realistas de mudanças radicais, há um elemento bidimensional de ajuste: caçulas aderem à posição, porém primogênitos aderem sobretudo para imposição violenta e da força de um novo regime³. Tanto no conservadorismo idealista (chegado às práticas libertárias, do *laissez-faire*), como no reformismo liberal e social, há grande participação de líderes que são caçulas.

A parte III da obra é o ponto de maior cobertura deste relato, tanto como espécie de resenha descritiva, quer como resenha crítica. Na parte III, Frank J. Sulloway aborda a cruzamento entre o conhecimento do comportamento humano e a contextualização histórica e social. O autor mostra que as personalidades revolucionárias das ciências são, em grande medida, também personalidades dispostas às mudanças sociais e econômicas. Esta correlação é apresentada de forma crítica e, ao mesmo tempo, de comprovação da tese apresentada. Crítica por mostrar que a história social e a história das ciências têm tradicionalmente se pautado por generalizações, dos eventos e fatos, sem realizar pesquisa detida das biografias e das personalidades dos personagens. Comprobatória de tese pois o autor não quer apresentar uma leitura determinista das revoluções científicas (e sociais e políticas, como quer se destacar neste artigo), mas sim de importante preditivo de comportamento e personalidade que é a ordem de nascimento (caçulas e primogênitos).

² SULLOWAY, Frank. J. **Vocação: rebelde. Ordem de nascimento, dinâmica familiar, vidas criativas.** p. 248-252.

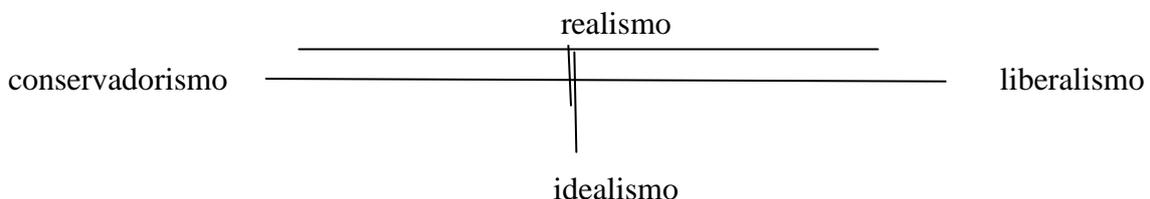
³ Isso explica os primogênitos J. Stalin, Che Guevara e Carlos, o Chacal. SULLOWAY, Frank. J. **Vocação: rebelde. Ordem de nascimento, dinâmica familiar, vidas criativas.** p. 251-252.

**ESTUDO SOBRE A OBRA DE FRANK J. SULLOWAY, *VOCAÇÃO: REBELDE* (PARTE III).
A COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA SUPREMA CORTE DOS EUA A PARTIR
DA ORDEM DE NASCIMENTO DO JULGADORES**

**2. PENSAMENTO SOCIAL E POLÍTICO, ORDEM DE NASCIMENTO E
PERSONALIDADE REVOLUCIONÁRIA. O PREDITOR GERAL APLICADO ÀS
OPÇÕES POLÍTICAS DO JUDICIÁRIO**

Finalmente, a parte de maior atenção na obra utilizada na pesquisa é a terceira parte (parte III na estrutura adotada pelo Autor). Nesta parte há a análise dos julgadores da Suprema Corte dos EUA de 1946 a 1995. A análise dos julgadores da Suprema Corte dos EUA está inserida na discussão ampla sobre ordem de nascimento e atitudes sociais no pensamento social e político. A inserção da temática do perfil dos juízes da Suprema Corte é colocada como teste do modelo de que, além de se poder avaliar a propensão à adesão de ideias revolucionárias na ciência, a ordem de nascimento também é preditor da adesão ao pensamento político: conservadorismo/reformismo/realismo/idealismo.

Para a definição de estilos políticos, o Autor utilizou o modelo de 4 estilos que vão, do extremo conservador ao extremo liberal, e do extremo realista ao extremo idealista. Trata-se de representação bidimensional com uma linha horizontal de conservadorismo ao liberalismo; outra linha vertical do realismo ao idealismo (SULLOWAY F. J., 1999, p. 249; JOST, GLASER, KRUGLANSI, & SULLOWAY, 2003, pp. 340-341):



A adesão dos primogênitos aos polos do conservadorismo e realismo é maior. Por outro lado, filhos mais novos têm adesão pronunciada ao liberalismo e ao idealismo.

Entre 1789 e 1995 a Suprema Corte dos EUA teve 108 juízes. Destes, há uma moderada maioria de primogênitos, destacando-se a propensão dos primogênitos a ocuparem os postos destacados dos cargos da ordem vigente (SULLOWAY F. J., 1999, p. 255). A relação entre ordem de nascimento e estilos políticos pode ser detectada já na forma de indicação/investidura dos juízes (SULLOWAY F. J., 1999, pp. 255-256):

Nos dois últimos séculos os presidentes democratas demonstraram uma tendência sistemática a nomear filhos mais novos para a Corte [*Suprema Corte*]. Os presidentes republicanos manifestaram a tendência inversa. [...]. A razão dessa forte correlação se evidencia ao examinarmos o modo como esses juízes efetivamente votaram. [...]. Comparados aos juízes primogênitos, os que eram filhos mais novos

**ESTUDO SOBRE A OBRA DE FRANK J. SULLOWAY, VOCAÇÃO: REBELDE (PARTE III).
A COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA SUPREMA CORTE DOS EUA A PARTIR
DA ORDEM DE NASCIMENTO DO JULGADORES**

mostraram uma probabilidade significativamente maior de votar num sentido liberal⁴.

Frank J. Sulloway submeteu os modelos à análise do comportamento dos juízes da Suprema Corte e aos votos por eles proferidos. Os votos dados pelos juízes, de 1946 em diante, foram avaliados em dimensão binária: conservador, liberal. Zero foi o escore atribuído ao extremo ideal conservador, 100 para o extremo ideal liberal. Assim, os 12 juízes primogênitos ficaram com o escore médio 33, os juízes filhos do meio com escore médio 43, e os juízes filhos mais novos o escore médio 61 (WEBER, 2001)⁵.

O Tribunal Warren que ficou marcado como a composição da Suprema Corte a incluir as decisões de rechaço à segregação racial, as decisões de tutela dos direitos civis e, também, os julgados de maior intervenção estatal sobre o domínio econômico, era composta por 9 juízes que eram caçulas e nenhum primogênito (UGF, Grupo de Estudos A Jurisdição Constitucional e a Democracia, 2003, p. 227; BOBBITT, 1982, p. 3; SULLOWAY F. J., 1999, p. 256). E, novamente, marcando a ideia de que a indicação dos juízes confirma o preditor (SULLOWAY F. J., 1999, p. 256):

Não é segredo que Nixon, Ford, Reagan e Bush procuraram reverter a inclinação liberal do Tribunal Warren. Esses 4 presidentes republicanos acrescentaram 6 primogênitos à Corte, escolhidos dentre os 10 que estavam à sua disposição.

A valia do preditor é demonstrada por Sulloway que conclui da seguinte maneira (SULLOWAY F. J., 1999, p. 256):

Quando um presidente quer impelir a Suprema Corte numa direção conservadora ou liberal, esse indivíduo tem que se basear nas decisões judiciais *passadas* do nomeado. Os nichos familiares, entretanto, preveem a receptividade à experiência. A ordem de nascimento, em particular, é um preditor fidedigno da receptividade às futuras mudanças sociais.

O próprio Autor pontua, entretanto, que a ordem de nascimento e os fatores que são preditores de comportamento ditado pela personalidade não são levados em consideração. A relação entre a ordem de nascimento e a possível investidura de juízes nunca foi parte do processo de nomeação (SULLOWAY F. J., 1999, p. 256). As discussões e o estado da arte sobre a indicação dos Juízes da Suprema Corte levam em conta estudos de sociologia do judiciário, de padrões de interpretação da teoria constitucional, da hermenêutica e até de elementos da economia e psicologia tradicional. O preditor de Frank Sulloway apresenta como uma

⁴ Há que se considerar que no cenário político estadunidense o partido democrata tende a representar o liberalismo político; no outro sentido, o partido republicano, o conservadorismo. Existe a tendência significativa de juízes mais à divergência com a maioria (com teste probalístico realizado com as 108 indicações).

⁵ Existe a tendência significativa de juízes mais novos à divergência com a maioria (com teste probalístico realizado com as 108 indicações) - $r = 0.21$ ($df = 1/96$, $t = 2,09$, $p < 0,005$).

**ESTUDO SOBRE A OBRA DE FRANK J. SULLOWAY, VOCAÇÃO: REBELDE (PARTE III).
A COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA SUPREMA CORTE DOS EUA A PARTIR
DA ORDEM DE NASCIMENTO DO JULGADORES**

atualizada ferramenta para a compreensão dos processos decisórios e atitudes políticas dos julgadores de Tribunais e Cortes Constitucionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra de Frank J. Sulloway oferece instrumento de compreensão de tendências políticas e atitudes sociais. É certo que os comportamentos humanos são sempre contingentes e sobredeterminados mas, mesmo assim, a metodologia de Frank J. Sulloway permite a aplicação às várias realidades da teoria política, política do direito e teoria constitucional, em campo que permite estendê-la da análise comportamental - atitudes políticas e estilos políticos - dos participantes dos órgãos legislativos, à análise do papel dos intérpretes e aplicadores do direito no funcionamento institucional do judiciário e da administração pública. A tese de Sulloway indica um preditor de ações de produção, concretização e realização normativa, e de posturas de intérpretes e operadores do direito, a partir da propensão aos estilos políticos de mudança e reforma social, ou de conservadorismo e realismo político. A ordem de nascimento é preditor de estilo jurídico de um julgador, mormente em tribunais ou cortes constitucionais.

REFERÊNCIAS

- SULLOWAY, F. J. Birth Order and Evolutionary Psychology: A Meta-Analytic Review. *Psychological Inquiry*, 6, pp. 78-80, 1995.
- SULLOWAY, F. J. *Vocação rebelde. Ordem de nascimento, dinâmica familiar, vidas criativas*. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- SULLOWAY, F. J. *Born to rebel*. Acesso em 20 de fev. de 2014, disponível em Sulloway.org: <http://www.sulloway.org/borntorebel.html>, 2000.
- SULLOWAY, F. J. *Birth Order and political rebellion: an assessment, with biographical data on political activists*. Fonte: Sulloway.org: <http://www.sulloway.org/politics.html#Table1>, 2002.
- SULLOWAY, F. J. *Table 2: Data on Political Activists*. Fonte: Sulloway.org: <http://www.sulloway.org/politicsdata.html>, 2002.
- SULLOWAY, F. J. *The Home Page of Frank J. Sulloway, Ph.D.* Acesso em 15 de jul. de 2015, disponível em Sulloway.org: <http://www.sulloway.org/>, 2015.
- UGF, Grupo de Estudos A Jurisdição Constitucional e a Democracia. Da vontade do legislador ao ativismo judicial : os impasses da jurisdição constitucional. *Revista de informação legislativa*, 160, pp. 223-243, out.-dez, 2003.
- WEBER, P. J. The birth order oddity in Supreme Court appointments. In: K. L. HALL, *The Supreme Court in American Society - equal justice under law* (pp. 639-646). Nova Iorque: Garland publishing, 2001.

**ESTUDO SOBRE A OBRA DE FRANK J. SULLOWAY, *VOCAÇÃO: REBELDE* (PARTE III).
A COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA SUPREMA CORTE DOS EUA A PARTIR
DA ORDEM DE NASCIMENTO DO JULGADORES**